



São Paulo, 28 de março de 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEZEMBRO/2024

Carta de apresentação.

Prezados Senhores

Em cumprimento à in 54 de 07/12/2020 BCB, encaminhamos a V.Sa., o documento 9010:

Relatório da Diretoria sobre os Negócios Sociais e os principais fatos administrativos do período.

RAI – Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações Financeiras

- Balanço
- Demonstração do Resultado
- Demonstração do Resultado Abrangente
- Demonstração do Fluxo de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Notas Explicativas

Declaramos nossa responsabilidade quanto ao conteúdo dos documentos contidos nos arquivos citados acima.

Atenciosamente,

DELTA GLOBAL
SOCIEDADE DE
CRÉDITO DIRETO S.A.
A:55823094000190
A:55823094000190

Assinado de forma digital por
DELTA GLOBAL SOCIEDADE
DE CRÉDITO DIRETO S.A.
A:55823094000190
Dados: 2025.03.31 17:01:17
-03'00'

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A

Pedro Ricco - Diretor Presidente

CPF nº 343.108.918-61



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2024

1. Apresentação

A Administração da Delta Global, sociedade de crédito direto devidamente registrada no Banco Central do Brasil, apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, em cumprimento às normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela legislação societária vigente.

2. Contexto Econômico e Operacional

Durante o exercício de 2024, a economia brasileira enfrentou desafios, o que impactou o setor financeiro como um todo. Ainda assim, a Delta Global manteve sua estratégia de crescimento sustentável, foco em operações de crédito pessoal e para PMEs, com ênfase em soluções financeiras acessíveis, investimentos em tecnologia para otimizar a análise de crédito e a experiência do cliente, e aprimoramento contínuo da governança corporativa para garantir transparência e conformidade regulatória.

3. Desempenho Operacional

A Delta Global obteve sua licença definitiva junto ao Banco Central do Brasil em agosto de 2024, marcando o início de uma nova fase em sua trajetória como Sociedade de Crédito Direto (SCD). Reconhecendo a importância de uma fundação sólida para operações sustentáveis e eficazes, a instituição dedicou os meses subsequentes a um meticuloso processo de estruturação interna. Esse período foi caracterizado pela formação de uma equipe altamente qualificada, implementação de sistemas tecnológicos avançados e estabelecimento de políticas e procedimentos alinhados às melhores práticas de mercado e às diretrizes regulatórias vigentes.

Em dezembro de 2024, após a conclusão dessa fase preparatória, a Delta Global iniciou suas operações de crédito com a realização de quatro operações piloto, concebidas para validar e aprimorar sua estratégia de atuação nos segmentos-alvo. Essas operações foram cuidadosamente planejadas e executadas, refletindo o compromisso da instituição com a excelência operacional e a gestão prudente de riscos.

Operações de Crédito Pessoal:

Três das operações realizadas foram direcionadas a uma base fechada de clientes composta por estudantes universitários de medicina, identificados por meio da plataforma de pagamentos universitários Keeper. Essa abordagem estratégica permitiu à instituição alavancar sinergias internas e utilizar dados previamente autorizados pelos clientes, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), para oferecer produtos de crédito personalizados e com avaliação de risco aprimorada. A seleção criteriosa dos beneficiários dessas operações foi fundamentada em análises de crédito robustas:

- **Primeira e Segunda Operações:** Concedidas a clientes com rating de crédito **AA**, indicando risco baixíssimo. Essa classificação reflete um histórico financeiro sólido e alta capacidade de cumprimento de obrigações financeiras, alinhando-se à estratégia da Delta Global de priorizar operações com perfis de risco reduzido.
- **Terceira Operação:** Destinada a uma cliente com rating de crédito inferior. Reconhecendo o potencial e a necessidade de inclusão financeira, a Delta Global estruturou a operação com garantias adicionais, mitigando os riscos associados e promovendo acesso responsável ao crédito.

Essas operações serviram como um projeto piloto para a estratégia futura da Delta Global de expandir sua atuação no segmento de estudantes de medicina, um público com alto potencial de crédito. A



experiência adquirida nessas transações fornecerá insights valiosos para a escalabilidade e aprimoramento dos produtos e serviços oferecidos a esse nicho específico.

Operação de Capital de Giro:

A quarta operação consistiu em um financiamento de capital de giro concedido a uma Pequena ou Média Empresa (PME) com a qual a o grupo Delta mantém um relacionamento sólido há mais de dois anos. Essa parceria de longa data proporcionou à instituição um entendimento aprofundado do perfil operacional e financeiro do cliente, permitindo a oferta de soluções financeiras adequadas às suas necessidades e capacidade de pagamento.

A decisão de realizar essa operação reflete a estratégia da Delta Global de fortalecer relacionamentos com PMEs de baixo risco, contribuindo para o desenvolvimento econômico e consolidando sua presença no mercado de crédito corporativo.

Coerência com o Planejamento Futuro:

As operações realizadas em dezembro de 2024 estão em plena consonância com o planejamento estratégico da Delta Global para os exercícios subsequentes. A instituição planeja:

- **Expansão da Carteira de Crédito Pessoal:** Utilizando a experiência adquirida com as operações piloto, a Delta Global pretende ampliar sua oferta de crédito pessoal para estudantes de medicina, aproveitando a base de clientes da plataforma Keeper e fortalecendo sua presença nesse segmento de alto potencial.
- **Fortalecimento de Parcerias com PMEs:** A instituição continuará a desenvolver relacionamentos estratégicos com PMEs de baixo risco, oferecendo soluções financeiras que atendam às necessidades específicas desse segmento e promovam o crescimento sustentável dos negócios.
- **Investimentos em Tecnologia:** A Delta Global está comprometida em investir continuamente em tecnologia para aprimorar seus processos de análise de crédito, gestão de riscos e experiência do cliente, garantindo operações eficientes e seguras.
- **Aprimoramento da Governança Corporativa:** A instituição manterá seu foco na transparência, conformidade regulatória e adoção das melhores práticas de governança corporativa, assegurando a confiança de clientes, parceiros e reguladores.

Ao alinhar suas operações iniciais com o planejamento estratégico de longo prazo, a Delta Global demonstra seu compromisso com o crescimento sustentável, a gestão responsável de riscos e a criação de valor para todas as partes interessadas.

4. Desempenho Operacional

No período, a instituição obteve:

- Projeto piloto com 04 operações de crédito no valor de: R\$ 204.561,39
- Patrimônio Líquido: R\$ 5.500.000,00

5. Gestão de Riscos

A Delta Global, adota práticas de gestão de risco em conformidade com a Resolução, assegurando o monitoramento dos riscos de crédito, mercado, operacional e de liquidez, garantindo a preservação de seu capital e a integridade de suas operações.



6. Perspectivas

Para o exercício de 2025, a Administração projeta um crescimento expressivo no volume de operações e a ampliação do acesso ao crédito. A Delta Global SCD expandirá sua atuação no mercado de crédito consignado, com foco especial em consignados públicos, visando escalabilidade e consolidação no setor.

A empresa adota um modelo de negócios versátil e verticalizado, no qual suas unidades operacionais possuem lideranças autônomas na gestão de resultados, mas compartilham a mesma cultura organizacional, pautada no compromisso regulatório e na segurança das transações.

O modelo vertical do ecossistema da Delta Global SCD proporciona maior controle sobre riscos de fraude e qualidade do crédito, graças à sua própria estrutura de distribuição e à concentração estratégica dos principais fornecedores que impulsionam a operação.

A diretoria da instituição conta com ampla experiência no mercado de crédito consignado, estruturação de produtos, gestão de capital e captação de recursos junto a investidores e gestoras, garantindo eficiência no modelo de cessão de carteira e governança sobre o fluxo de recebíveis.

A ética inegociável e o rigoroso cumprimento das normas de compliance são pilares fundamentais da Delta Global SCD. A empresa investe continuamente em tecnologia antifraude e camadas de proteção que asseguram a integridade e segurança de todas as operações.

Seu parque tecnológico próprio inclui soluções avançadas em computação em nuvem (AWS e Microsoft), servidores físicos redundantes, internet de alta disponibilidade com link dedicado de uma grande operadora de telecomunicações, cabeamento estruturado em CAT6 e rígidas políticas de governança. A integração estratégica entre software e hardware fortalece a eficiência operacional e garante a aderência ao escopo de negócios da Delta Global SCD.

Além disso, a empresa projeta um crescimento significativo na carteira de crédito pessoal para universitários e capital de giro para pequenas e médias empresas (PMEs). O fortalecimento da base de clientes nesses segmentos, aliado ao aumento dos investimentos em tecnologia e aprimoramento da governança corporativa, reforça seu compromisso com as melhores práticas de mercado e os normativos do Banco Central

7. Agradecimentos

A Administração agradece aos colaboradores, parceiros e clientes pela confiança e pelo apoio no desenvolvimento das atividades da Delta Global.

São Paulo, 28 de março de 2025

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S A:55823094000190 Assinado de forma digital por DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S A:55823094000190 Dados: 2025.03.28 10:59:59 -03'00'

DELTA GLOBAL – SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S/A.

CNPJ: 55.823.094/0001-90

Pedro Henrique Ricco Oliveira

CPF 343.108.918-61

Sócio





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Ilmos. Srs.

Sócios e Diretores da

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

São Paulo, SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.** (“**Delta**”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.** (“**Delta**”) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação a “**Delta**”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Desenquadramento do limite mínimo do Patrimônio Líquido exigido conforme Resolução CMN nº 5.050 de 25/11/2022:

Em 31 de dezembro de 2024 a “Sociedade” apresentou desenquadramento no limite mínimo do Patrimônio Líquido exigido no artigo 6.º da Resolução CMN nº 5.050 de 25/11/2022. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da “Sociedade”.

Limite de Exposição por Cliente:

Em 31 de dezembro de 2024 a “Sociedade” não observou o Limite de Exposição por Cliente – LEC, estabelecido no artigo 19 da Resolução CMN n.º 4677/2018, de 25% do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), no que tange à aplicação de seus recursos.

Comparabilidade:

Conforme Ofício 23963/2024–BCB/Deorf/GTPAL, datado de 30 de agosto de 2024, foi concedido a autorização para funcionamento da Instituição, motivo pelo qual as demonstrações financeiras não incluem as cifras comparativas do exercício anterior. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma

relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da “Delta” é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da “Delta” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a “Delta” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da “Delta” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- i. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da “Delta”.
- iii. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração
- iv. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “Delta”. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais manter-se em continuidade operacional.
- v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025.

FINAUD Auditores Independentes SS

CNPJ: 20.824.537/0001-83

CRC 2SP 032.357/O-0

CVM n.º 12.238

ALMIR
MATIAS

GRUJE:154¹⁰

04209810

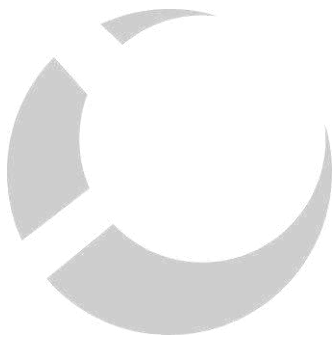
Assinado de
forma digital por
ALMIR MATIAS
GRUJE:154042098

Dados: 2025.03.28
18:19:31 -03'00'

Almir Matias Gruje

Contador

1SP 212.435/O-4



finaud

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 55.823.094/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/24
CIRCULANTE		173
DISPONIBILIDADES		1
Dep bancarios	3.2	1
OPERAÇÕES DE CREDITO	4	76
Emprestimos		76
OUTROS ATIVOS	5	96
Outros créditos - Diversos		96
NÃO CIRCULANTE		
OPERAÇÕES DE CREDITO	4.1	57
Emprestimos		57
TOTAL DO ATIVO		230

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 55.823.094/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

P A S S I V O	NE	31/12/24
CIRCULANTE		125
OUTROS PASSIVOS		125
Fiscais e previdenciárias		6
Diversas	6	119
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		105
Capital:	10.a	5.500
Capital a Integralizar		(5.257)
Lucro/(Prejuízo) acumulado		(138)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.**CNPJ: 55.823.094/0001-90****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

NE 2º SEM 2024

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM COM CRÉDITO		11
Rendas de Emprestimos		2
(-) Operações de Crédito		(1)
Taxa de cadastro		10
RESULTADO DE OPERAÇÕES C TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		-
Rendas de Aplic em fundos de Invest		
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		11
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(149)
Despesas de pessoal		
Outras despesas administrativas	7	(143)
Despesas tributárias	8	(6)
RESULTADO OPERACIONAL		(138)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(138)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCICIO		(138)
Nº de ações		5.500.000
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$		(0,025)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 55.823.094/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

2º SEM 2024

LUCRO(PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (138)

RESULTADO ABRANGENTE -

RESULTADO ABRANGENTE TOTAL (138)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 55.823.094/0001-90

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVA LEGAL	LUCRO A DISPOSIÇÃO DOS SOCIOS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/07/24	5.500	(5.257)	-	-	-	243
Lucro/(Prejuízo) do semestre/exercício		-	-	-	(138)	(138)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/24	5.500	(5.257)	-	-	(138)	105
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	-	-	138	138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DELTA GLOBAL SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

CNPJ: 55.823.094/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Valores em R\$ 1.000

2º SEM 2024**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Lucro/(Prejuízo) do semestre/exercício (138)

Ajustes para reconciliar o resultado do semestre com recursos provenientes de atividades operacionais:

Depreciação e amortização -

Lucro Líquido Ajustado (138)**Variações nos Ativos (229)**

(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e Inst. Financ.Deriv. -

(Aumento)/Redução em outros créditos (229)

(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras -

Variações nos Passivos

Aumento/(Redução) em outras obrigações 125

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (242)**Fluxo de caixa das atividades de investimentos**

Compra de ativo imobilizado -

Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos (242)**Fluxo de Caixa das atividades de financiamento**

Aumento de capital -

Capital social integralizado 243

Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos

Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa 1

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/Exercício -**Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/Exercício 1***As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Delta Global Sociedade de Créditos Direto S.A fundada em 05 de julho de 2024, é uma instituição financeira constituída sob a forma de sociedade anônima, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em outubro de 2024, e registrada na Receita Federal do Brasil em 05 de julho de 2024.

Tem por objeto social operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; prestação de serviços de análise de crédito e cobrança; e a emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº Resolução CMN nº 5.050 de 25/11/2022.

2 Apresentação das demonstrações

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 8º, da Resolução CMN nº. 4818/20, declara de forma explícita e sem reserva, que as demonstrações financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

A administração avaliou a capacidade da Sociedade em iniciar e continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de iniciar e continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras de Sociedade foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Sociedade, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo.

b) Não apresentação de saldos comparativos

A Sociedade optou por não apresentar os saldos comparativos nas demonstrações financeiras, em conformidade com a prerrogativa prevista na BCB nº 2/2020. Esta escolha

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

está respaldada na regulamentação que permite tal dispensa, sujeita às demonstrações semestrais e anuais do ano de autorização para operação pelo Banco Central do Brasil.

c) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade e foram aprovadas em 27 de fevereiro de 2025.

3. Descrição e resumo das práticas contábeis

3.1 Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regimento de competência, observando-se critérios “pro-rata” dia para aquelas de natureza financeira.

3.2 Disponibilidades

As disponibilidades, são representadas por caixa e equivalente de caixa em moeda nacional e/ou estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Descrição	31/12/2024
Caixa	1

3.3 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Não há estimativas e suas premissas importantes requeridas nessas demonstrações financeiras.

3.4 Instrumentos financeiros

Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(iii) Títulos disponíveis para venda - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

3.5 Ativo e Passivo circulante

Ativos circulantes - são apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Passivos circulantes - são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.6 Ativo e Passivo circulante e não circulantes

Ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Passivos circulantes e não circulantes são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões são reconhecidas no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

3.7 Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25), da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

Não há no momento ativos, passivos contingentes e obrigações legais em qualquer situação envolvendo a Sociedade.

3.8 Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34, inciso V e §§ 4º e 5º passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros

Observado esse regramento, salienta-se que no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 não houve resultados não recorrentes.

3.9 Impostos de renda, contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, e são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 sobre as bases de apuração mensal para o imposto de renda e 15% para a contribuição social. Portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.10 PIS e COFINS

As despesas com PIS e COFINS são calculadas sobre as receitas sendo as alíquotas de 0,65% e 4%.

4. Operações de crédito

São direitos que correspondem aos créditos que uma empresa tem a receber, como empréstimos, cheques, parcelas de cartão de crédito ou até duplicatas. Funcionam como dívidas convertidas em títulos, que podem ser vendidas posteriormente a outros investidores no mercado.

Descrição	31/12/2024
Operações com empréstimos	113
Rendas a apropriar	(36)
Empréstimos – Riscos	(1)
Total	76

4.1 Operações de crédito – Não circulante

Descrição	31/12/2024
Operações com empréstimos	90
Rendas a apropriar	(33)
Empréstimos – Riscos	-
Total	57

5. Outros ativos

Descrição	31/12/2024
-----------	------------

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

Valores pagos por Partes Relacionadas – Pessoa Física	94
Valores pagos por Partes Relacionadas – Pessoa Jurídica	2
Total	96

A Sociedade não conseguiu manter sua conta bancária aberta e houve a necessidade das Partes Relacionadas efetuarem os pagamentos das despesas em nome da Sociedade. Os valores serão integralmente devolvidos quando houver abertura da conta bancária.

6. Outros passivos

Descrição	31/12/2024
Prestadores de serviços	34
* Valores recebidos por Partes Relacionadas – Pessoa Jurídica	84
Outros	1
Total	119

*A Sociedade não conseguiu manter sua conta bancária aberta e houve a necessidade da Parte Relacionada receberem algumas parcelas dos empréstimos em nome da Sociedade. Os valores serão integralmente devolvidos quando houver abertura da conta bancária.

7 Outras despesas administrativas

Descrição	31/12/2024
Despesa de água, energia e gás.	(1)
Despesa de aluguel	(17)
Despesa de serviços	(82)
Despesa de assinatura suporte internet	(39)
Outras Despesas	(4)
Total	(143)

8 Despesas tributarias

	31/12/2024
Outras taxas	(4)
ISS	(1)
COFINS	(1)
Total	(6)

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

9 Contingências

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, não existiam processos judiciais com risco de perdas prováveis ou possíveis. As declarações de renda dos últimos dois anos estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social de R\$ 5.500, está representado por 5.500.000 de ações ordinárias, todas nominativas, parcialmente integralizadas por acionistas no país.

b. Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

b1. Pagamento de dividendos aos acionistas de no mínimo 5%, observadas as disposições legais aplicáveis.

b2. O saldo, se houver, deverá ter a destinação deliberada pela Assembleia Geral de Acionistas, de acordo com a proposta submetida pela administração.

Em 31 de dezembro de 2024 não houve destinações do lucro pois a Sociedade apresentou prejuízo.

c. Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade não despendeu remuneração às pessoas chave da Administração.

11 Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CS") é a seguinte:

	<u>31/12/24</u>
	<u>IR/CS</u>
Apuração de IR/CS	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(144)

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

Juros sobre capital próprio

Adições (exclusões)

Despesas não dedutíveis

6

Lucro real

(138)

(-) Compensação de prejuízos fiscais 30%

-

Base de cálculo

(138)

Encargos à alíquota de 15% de IR + 10% de Adicional

-

PAT

Encargos de 15% até 07/22 e 15%

-

Total das despesas de IR e CS

-

12 Prevenção à lavagem de dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

13 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

As Sociedades de Crédito Direto – SCD, estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. A fim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Sociedade deve contar com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade da Sociedade. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos devem, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e atualizações, minimizar a ocorrência de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez e fazer o gerenciamento de capital de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos, através de área de Gestão de Riscos, com reportes a alta administração da Sociedade.

14 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

15 Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020 do Banco Central do Brasil.

16 Reconciliação entre práticas contábeis adotadas em 31/12/2024 e as novas normas determinadas na resolução nº 4.966/21 do CMN e na Resolução BCB nº 352/23

A Resolução nº 4.966/21 do CMN e alterações posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN. O objetivo da referida norma é reduzir as assimetrias entre as normas contábeis do COSIF e os padrões contábeis internacionais.

Adicional à resolução nº 4.966/21 do CMN, o BACEN emitiu normas complementares ao tema. A Resolução BCB nº 352/23, estabelece os procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e, evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas.

Concomitante à mudança trazida pelas Resoluções supracitadas, também ocorreu a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O BACEN reestruturou o elenco de contas do COSIF com vigência a partir de 01/01/2025 (Instruções Normativas BCB nº 426/23 a 433/23 e alterações posteriores).

A Sociedade elaborou um plano de implementação, aprovado pela Administração, contendo mapeamento dos impactos, implementação das mudanças, com as adequações nos processos e sistemas, e a revisão dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis. A frente de trabalho do projeto foi estruturada sobre as principais temáticas trazidas pelas normas: (i) Classificação e Reconhecimento; (ii) Taxa Efetiva de Juros; (iii) Renegociação e Reestruturação de Dívidas; (iv) Mensuração de Perda Esperada e (v) Evidenciação.

Os resultados da aplicação das normas acima referidas estão apresentados no quadro abaixo:

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (a)	(2)
Efeitos tributários	-
Patrimônio Líquido em 01/01/2025	103

(a) Na adoção da Resolução nº 4.966/21 do CMN e da Resolução BCB nº352/23 houve alterações nas apurações das perdas esperadas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito a partir de 01/01/2025. Até 31/12/2024 era utilizado o conceito de perdas incorridas de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

(b) Até 31/12/2024 o reconhecimento de apropriação da receita de juros relacionada a operações de crédito deve cessar quando ocorrer atraso igual ou superior a 60 dias e, a partir de 01/01/2025 esse reconhecimento deverá cessar quando ocorrer atraso igual ou superior a 90 dias (aplicação apenas para as operações não marcadas como ativo problemático). A Sociedade optou por marcar as operações com atrasos entre 60 e 90 dias como ativo problemático, sendo assim, não houve impactos de transição devido ao não reconhecimento das rendas advindas destes contratos.

(c) Nas classificações dos instrumentos financeiros para as novas categorias introduzidas pela Resolução nº 4.966/21 do CMN (“valor justo por meio do resultado – VJR”, “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes – VJRA” e “Custo amortizado”) a Instituição não teve alteração no critério de mensuração desses ativos financeiros (curva x mercado), sendo assim não houve impacto sobre a posição patrimonial da Sociedade.

Os impactos da transição são baseados nas melhores estimativas apuradas na data do relatório financeiro e os ajustes identificados decorrentes da aplicação dos novos critérios contábeis serão registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários sensibilizando o patrimônio líquido da instituição.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções nº 4.966/21 do CMN e Resolução nº 352/23 do BCB, foram aplicadas prospectivas na data de aplicação inicial.

A Sociedade optou pela isenção facultativa pela Norma de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2025.

A Sociedade seguirá acompanhando e avaliando os efeitos e impactos da Resolução nº 352/23 do BCB, podendo ajustar suas políticas contábeis e modelo de negócios, de acordo com o ambiente econômico.

Delta Global Sociedade de Crédito Direto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras.

2.º Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Valores em milhares de Reais)

17 Outras Informações

A Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

A Sociedade está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

18 Eventos Subsequentes

Após o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2024 não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações financeiras.

PEDRO HENRIQUE
RICCO
OLIVEIRA:3431089186
1

Assinado de forma digital por
PEDRO HENRIQUE RICCO
OLIVEIRA:34310891861
Dados: 2025.03.31 16:32:06
-03'00'

PEDRO HENRIQUE RICCO DE OLIVEIRA
DIRETOR - CPF – 343.108.918-61

ROBSON DE CASSIO RODRIGUES
FILHO
Reg. No CRC - MG Sob no 041897/O-2
CONTADOR - CPF - 520.301.306-30